

GDF derruba 171 barracos no Lixão

G.F. Invasão
Governador decide combater o avanço dos invasores e manda demolir todas as casas não-ocupadas. Moradores reagem

Funcionários do GDF derrubaram ontem 171 barracos na invasão do Lixão, na via Estrutural. A operação comandada pelo coordenador do SIV-Solo, coronel Paulo César Alves dos Santos, com o apoio da Terracap, administração do Guará e Delegacia do Meio Ambiente, enfrentou a reação dos moradores que fizeram barreiras humanas para impedir que os barracos habitados fossem derrubados.

A operação foi decidida no gabinete do governador Cristovam Buarque que, segundo o coronel Paulo César, deveria atingir apenas os barracos não habitados, o que não ocorreu. Mesmo sob o protesto da vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, Marlene Mendes, pelo menos cinco barracos de moradores que haviam saído para trabalhar foram derrubados.

A derrubada de barracos habitados provocou uma reação violenta dos moradores. Helena Pereira de Souza, que, junto com outros moradores, tentou danificar um dos caminhões da Terracap, disse que foi atingida no braço esquerdo pelo cassetete do tenente Alves, da Polícia Militar.

Pacífica — O coronel Paulo César, no entanto, negou que tivessem sido

derrubados barracos habitados. De acordo com ele, algumas pessoas foram para frente de seus barracos para impedir a derrubada, mas dentro não havia sequer um colchão. O coronel garantiu que a operação foi pacífica e que as queixas de agressões por parte dos moradores era um artifício para tentar impedir as derrubadas.

O presidente da Associação dos Moradores, Joaquim Baptista, defendeu a operação dizendo que os especuladores, que são minoria, estão atrapalhando o projeto de fixação dos "verdadeiros moradores do Lixão". Baptista entretanto criticou o comportamento da Polícia Militar. "Eles podiam ser mais educados".

Por volta das 10h30, alguns moradores chegaram a anunciar a presença do deputado distrital Luiz Estevão (PP), mas ele não apareceu. O coronel Paulo César disse que a operação irá prosseguir durante toda a semana, inclusive sábado e domingo. Durante a noite, o policiamento no Lixão foi reforçado para impedir que novos barracos fossem levantados. De acordo com o coronel, durante a noite, muitas pessoas aproveitam para fazer seus barracos ou habitar os que já estão construídos.



Fotos: Sheyla Leal

A demolição provocou tensão na Estrutural e atraiu muitos moradores. GDF prepara operação para retirada de mais de mil barracos